



3032712



00135.211349/2022-63



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO DA SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos - MMFDH – CNPJ: 27.136.980/0002-91

Nome da autoridade competente: Paulo Roberto - Secretário Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Número do CPF: 322.802.621-34

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: SNPIR 810008

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal da Bahia (UFBA) – CNPJ: 15.180.714/0001-04

Nome da autoridade competente: João Carlos Salles Pires da Silva, Reitor

Número do CPF: 356.474.425-87

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Complexo Hospitalar e de Saúde – CHS/UFBA

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 153038 – Universidade Federal da Bahia - UFBA

3. OBJETO: “Promover o acesso à saúde humanitária e especializada para as populações quilombolas e indígenas dos municípios de Salvador e Cruz das Almas, no Estado da Bahia”.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Considerando que a parceria tem o objetivo atender à necessidade em um tronco comum, em saúde-sociedade e humanidade, ocupa um lugar importante no fortalecimento da atuação na saúde de comunidades vulneráveis. Com a formação deste programa de Saúde Humanitária, abrigará a atenção hospitalar e sub-hospitalar, a pesquisa aplicada, epidemiológica e social, assim como, o ensino em todos os níveis do conhecimento.

Meta 1 – Realizar atividades de capacitações para 60 profissionais da saúde/discentes/técnicos atuantes no Ambulatório da Saúde Humanitária, bem como da atenção primária em favor do público indígena e quilombola.

Etapas 1: Formação dos profissionais que atuarão no projeto.

Os profissionais das equipes multidisciplinares que atuarão no Ambulatório da Saúde Humanitária receberão capacitação para atuar com as comunidades tradicionais, com carga horária de 8 horas cada, para 15 profissionais das equipes de saúde/discentes e docentes e Coordenação do Projeto, com profissionais da UFBA que atuam no DSEI Bahia e representantes do Conselho Estadual das Comunidades e Associações Quilombolas do Estado da Bahia – CEAQ/BA, para melhor compreender a realidade do Ambulatório da Saúde Humanitária.

Etapas 2: Formação de profissionais que atuam com indígenas e quilombolas.

Os profissionais de saúde que atuarão no Projeto também ministrarão palestras para os profissionais de atenção à saúde primária, para tratar de doenças crônicas e doenças infecciosas, mas que não são comumente diagnosticadas, e quando são identificadas, a doença está em um estágio avançado, dificultando o processo de tratamento. Além disso, sobre saúde das comunidades indígenas e quilombolas, para 30 profissionais de saúde/discentes/técnicos, visando fortalecer e ampliar os conhecimentos da rede de atenção à saúde, bem como da doença falciforme e outras doenças pouco conhecidas, mas que acometem os indígenas e quilombolas do estado. A rede que será capacitada contempla a atenção primária, a atenção secundária e terciária, atendendo localmente as comunidades quilombolas.

Etapas 3: Oficina de avaliação e elaboração de relatório final.

A equipe contratada para atuar no projeto também será responsável por realizar 2 oficinas, com carga horária de 8 horas cada, para 15 profissionais envolvidos no projeto, desenvolvendo quanto a prevalência de doenças nas populações assistidas e forma mais adequada de oferecer suporte através da Rede de Atenção à Saúde para a realização de um relatório de atividades e experiências alcançadas, que será a ser apresentado para SNPIR, para servir de modelo para ampliação da iniciativa em outras unidades.

Meta 2: Realizar 96 atendimentos especializados por mês, pelo período de 12 meses, no Ambulatório de Saúde Humanitária do Hospital Universitário Professor Edgard Santos.

Etapas 1: Mapeamento da situação de saúde da população alvo.

Serão mapeadas as comunidades quilombolas do município de Salvador foco principal da atuação do ambulatório de saúde humanitária. O mapeamento da situação de saúde será realizado em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia.

O mapeamento de saúde da população alvo deste projeto busca não só compreender melhor a situação de saúde das comunidades, mas também para divulgar o funcionamento do ambulatório do Programa de Saúde Humanitária, de modo a garantir que aqueles que precisam de atendimento hospitalar, possam ter assegurado o agendamento.

O mapeamento de saúde também servirá para criação de um banco de dados a ser utilizado pela equipe que prestará atendimento de saúde aos indígenas e quilombolas pela UFBA.

Etapas 2: Funcionamento e consultas no ambulatório de saúde humanitária.

O ambulatório de saúde humanitária possui o perfil universitário, compreendendo a Assistência, o Ensino e a Pesquisa, sendo composto por discentes, médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, pedagogos, professores, pesquisadores, entre outros. O ambulatório é localizado na Rua Dr. Augusto Viana, s/n - Canela, Salvador - BA, 40110-060.

A interdisciplinaridade de profissionais atuando no Ambulatório de Saúde Humanitária permitirá um contexto da integralidade da assistência na saúde integrando a

Os atendimentos no Ambulatório de Saúde Humanitária, se dará em dois turnos na semana, no horário das 13:00 às 17:00, com capacidade para acolher 12 acompanhamento, totalizando 96 pacientes mês, durante um período de 12 meses.

As consultas de acompanhamento são importantes, para tratar de casos como, por exemplo, a anemia falciforme, doença muito prevalente entre indígenas e quilor

Todo o projeto contará om uma equipe de fixa que será responsável por gerenciar a execução das metas 1 a 5 deste projeto. A equipe será composta por: 1 Coord Bolsistas estagiários

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

As desigualdades em saúde são amplas, intensas e complexas no Brasil, consistindo em um dos principais desafios para a saúde coletiva e políticas públicas no país em saúde reivindica saberes interdisciplinares e ações intersetoriais.

Neste sentido o Hospital Universitário Professor Edgard Santos HUPES, órgão estruturante da Universidade Federal da Bahia, destaca-se como referência por ações Ambulatório Professor Magalhães Neto, que concentra a maioria dos ambulatórios especializados, atendendo em média, mil consultas por dia, com paciente tanto

O presente projeto ganha relevância ao fornecer a possibilidade de implantação de um Ambulatório Humanitário, específico para as populações quilombolas e i treinamento bem como a realização de pesquisa com diferentes formas de análise das prevalências de doenças entre estes grupos tradicionais.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(X) Não

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Qtde	Valor Unitário (R\$)
META 1	Realizar atividades de capacitações para 60 profissionais da saúde/discentes/técnicos atuantes no Ambulatório da Saúde Humanitária, bem como da atenção à saúde primária, objetivando a qualificação destes profissionais para uma melhor atuação em favor do público indígena e quilombola.			
Etapa 1.1	Custos necessários para formação dos profissionais que atuarão no projeto.	UN	02	R\$ 12.955,27
Etapa 1.2	Custos necessários para formação de profissionais que atuam com indígenas e quilombolas.	UN	01	R\$ 11.854,73
Etapa 1.3	Custos necessários para execução da oficina de avaliação e elaboração de relatório final.	UN	01	R\$ 11.854,73
META 2	Realizar 96 atendimentos especializados por mês, pelo período de 12 meses, no Ambulatório de Saúde Humanitária do Hospital Universitário Professor Edgard Santos HUPES da Universidade Federal da Bahia, para indígenas e quilombolas.			
Etapa 2.1	Custos necessários para realizar o mapeamento da situação de saúde da população alvo.	UN	06	R\$ 20.865,00
Etapa 2.2	Custos necessários para funcionamento e desenvolvimento das ações especializadas no Ambulatório de Saúde Humanitária.60	UN	06	R\$ 20.865,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR (R\$)
junho/2022	300.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	Qtde
1	Bolsa Coordenador	Mês	12

2	Bolsa Pesquisador Sênior	Mês	1:
3	Bolsa Pesquisador Junior	Mês	1:
4	Bolsa Pesquisador Junior – Serão fornecidas 4 bolsas com pagamento mensal de R\$ 1.500,00, para cada pesquisador, o que totalizará o pagamento mensal de R\$ 6.000,00	Mês	1:
5	Bolsa Estagiário - – Serão fornecidas 2 bolsas com cujo valor total compreende o pagamento mensal, seguro e auxílio transporte totalizando a despesa o R\$ 750,00, para cada estagiário, o que totalizará o valor de R\$ 1.500,00/mês.	Mês	1:
6	Custos com passagens para deslocamentos objetivando a formação dos profissionais e oficinas avaliação.	UN	4
7	Custos com Técnico especializado nas atividades de formação dos profissionais e oficinas avaliação.	UN	1
8	Custos com horas aulas para ministrar curso de extensão de formação dos profissionais com carga horária de 40 horas .	H/A	40
9	Custos com horas aulas para ministrar quatro oficinas, sendo duas trabalho , uma de avaliação e resultado e relatório final com carga hora de 8hs cada.	H/A	32
10	Custos com empresa de eventos para realização da oficina de avaliação final do projeto.	UN	1
11	Despesas operacionais do projeto(DOAP) no percentual 7% para gestão do projeto junto a UFBA.	UN	1

12. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO
33903900 (Serviços Terceiros Pessoa Jurídica)	não

Total**12. PROPOSIÇÃO**

Brasília, 27 de junho de 2022.

João Carlos Salles Pires da Silva

Reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

13. APROVAÇÃO

Brasília, 28 de junho de 2022.

Paulo Roberto

Secretário Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Em 22 de junho de 2022.

Documento assinado eletronicamente por **João Carlos Salles Pires da Silva**, Usuário Externo, em 28/06/2022, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3032712** e o código CRC **8D16B441**.